

Paranapanema tem receita líquida 13,6% superior e lucra R\$ 131 mi no trimestre

Dias D'Ávila, 31 de outubro de 2014 - Com melhora nos principais indicadores de resultado, a Paranapanema (PMA), maior produtora de cobre do Brasil, encerrou o 3º trimestre deste ano com lucro líquido de R\$ 131 milhões. A receita líquida de R\$ 1,2 bihão, teve alta de 13,6% frente ao 2º trimestre de 2014, conforme os resultados divulgados pela companhia nesta sexta-feira.

Os resultados positivos do período levaram a companhia a alcançar R\$ 44 milhões de lucro líquido no encerramento dos nove meses de 2014, revertendo prejuízo acumulado até o 2º trimestre. O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 109 milhões, 50,5% superior ao verificado no trimestre anterior. A margem EBITDA Ajustado foi de 8,8%, aumento de 2,1 pontos percentuais. O lucro bruto somou R\$ 105 milhões, com 30,7% de aumento, e a margem bruta foi de 8,5%.

A recuperação da empresa reflete as ações de fortalecimento operacional, comercial e financeiro implementadas desde o início do ano e os primeiros impactos do Paranapanema 2018 (PMA-2018), um amplo programa de revisão de processos com foco na sustentabilidade nos negócios. “Como a Paranapanema é uma empresa onde 80% dos custos de transformação são fixos, estamos dando foco em ações que nos permitam aumentar a utilização da nossa capacidade instalada (280 mil toneladas) para melhorar as margens, reduzir os Custos de Transformação do cobre e aprimorar a gestão do capital empregado”, afirma o presidente da Paranapanema, Christophe Malik Akli.

O volume total de vendas foi de 71 mil toneladas, crescimento de 12,4% na comparação com o 2º trimestre. As vendas de Cobre Primário totalizaram 22 mil toneladas, com expansão de 43,6%. Já Produtos de Cobre tiveram elevação de 2,1%, chegando a 48 mil toneladas, enquanto Co-produtos registraram alta de 9,6%, com 283 mil toneladas vendidas. As vendas para o Mercado Externo registraram 22 mil toneladas (30,7% do total) e as para o Mercado Interno chegaram a 49 mil toneladas (69,3% do total).

A companhia apresentou redução do endividamento com queda de 49,2% na dívida líquida, que foi de R\$ 257 milhões, montante que equivale a 0,8 vez o EBITDA Ajustado. A Paranapanema destaca, ainda, a gestão disciplinada dos investimentos. “Como estamos priorizando a utilização da capacidade instalada foi possível reduzir em 48% a necessidade do CapEx previsto para o ano. Nossa expectativa é de investir o total de R\$ 103 milhões em 2014”, explica o diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Paranapanema, Thiago Alonso de Oliveira. O principal investimento é a renovação da planta de ácido sulfúrico de Dias D’Ávila (BA), que deverá ter as operações iniciadas no final do 1º semestre de 2015.

Com o objetivo de permitir o acompanhamento dos progressos do PMA-2018, a Paranapanema divulgou um conjunto de indicadores, que melhor expressam o desempenho dos negócios, junto com as metas que a companhia pretende atingir em cada um até 2018. São eles: produção de catodos, custo de transformação, SG&A (sigla em inglês para despesas administrativas e gerais), capital de giro aplicado e CapEX. Confira o resultado completo e a tabela com os indicadores [AQUI](#).

Sobre a Paranapanema

Com receita líquida consolidada de R\$ 5,5 bilhões em 2013, a Paranapanema é o maior produtor brasileiro não integrado de cobre refinado, vergalhões, fios trefilados, laminados, barras, tubos, conexões e suas ligas, sendo responsável por 94% do volume de cobre produzido no Brasil.

A empresa possui quatro plantas industriais, sendo uma unidade de cobre primário, localizada no município de Dias D’Ávila (BA), e três plantas de produtos de cobre e suas ligas, duas localizadas no município de Santo André (SP) e uma no município de Serra (ES), além de um centro de distribuição localizado em Itatiaia (RJ).



Mais Informações | FSB Comunicações

Sabrina Daspett 11 3165-9597

Alessandra Carvalho 11 3165-9596